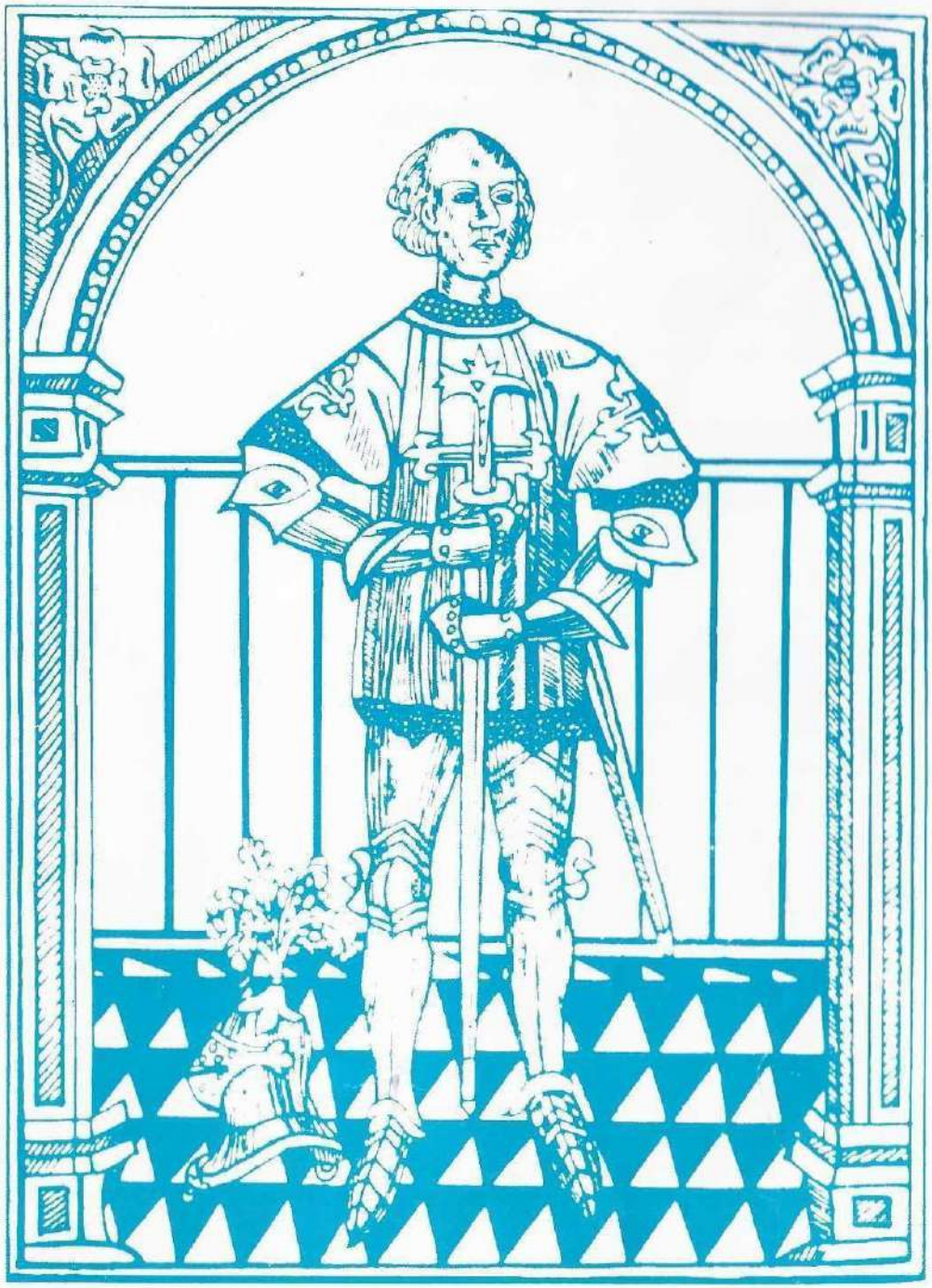


SOCIEDADE
HISTÓRICA
DA
INDEPENDÊNCIA
DE PORTUGAL

RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 1996 E PARECER DO CONSELHO FISCAL

31 DE DEZEMBRO DE 1996

SOCIEDADE HISTÓRICA DA INDEPENDÊNCIA DE PORTUGAL

CONSELHO SUPREMO

Data de Nomeação		
05.04.84	1.	Prof. Doutor Adriano José Alves Moreira
08.06.85	2.	Arq. José Manuel de Castro Galhardo Soares-Zilhão
05.04.84	3.	Dr. Carlos Ayala Vieira da Rocha
05.04.84	4.	Coronel Carlos da Costa Gomes Bessa
26.03.92	5.	Dr. José Augusto Perestrello de Alarcão Troni
	6.	*Vago*
15.03.89	7.	Dr. Jorge Alberto da Conceição Hagedorn Rangel
05.04.84	8.	General Frederico Alcide de Oliveira
24.03.88	9.	Prof. D. Maria Germana Dias da Silva Corrêa Tanger
05.04.84	10.	Prof. Doutor Joaquim Veríssimo Serrão
	11.	*Vago*
05.04.84	12.	Dr. José Luís Esteves da Fonseca
05.04.84	13.	Embaixador Dr. José Tomás Cabral Calvet de Magalhães
15.03.89	14.	Eng. Armando da Palma Carlos
05.04.84	15.	Dr. Luís d'Avillez de Almeida Mello de Castro
05.04.84	16.	Eng. Manuel Aboim Ascensão de Sande e Lemos
26.03.92	17.	Dra. Deolinda de Oliveira dos Santos Fonseca
05.04.84	18.	Prof. Doutor D. Pedro da Cunha Mendonça e Menezes (Marquês de Olhão)
05.04.84	19.	D. Salvador Vaz de Almada
05.04.84	20.	General Tomás José Basto Machado
20.12.95	21.	Dr. Luís Gonzaga Villas-Boas Rebelo Marques
28.06.85	22.	Almirante António Horta Galvão de Almeida Brandão
28.06.85	23.	Embaixador Dr. José Manuel Magalhães Pessoa Fragoso
30.05.86	24.	General Altino Amadeu Pinto de Magalhães
30.05.86	25.	Dr. José Manuel Marques Palmeirim
30.05.86	26.	Prof. Dr. Rafael de Barros Soeiro
05.02.87	27.	Dr. Francisco Guilherme Fernandes Vaz Garcia dos Santos
05.02.87	28.	João António Pacheco Pereira Coutinho
05.02.87	29.	General Manuel Freire Themudo Barata
24.03.88	30.	Dr. José de Magalhães Valle de Figueiredo
	31.	*Vago*
24.03.88	32.	General José Baptista Pereira
15.03.89	33.	D. Tereza Burnay Bello Eugénio de Almeida (Condessa de Vilalva)
15.03.89	34.	Eng. António Guilherme Paulo Vallada
15.03.89	35.	Alberto Augusto Martins dos Reis
29.03.90	36.	Comandante Virgílio de Carvalho
29.03.90	37.	Prof. Dr. Fernando José Oliveira Castelo Branco Chaves
29.03.90	38.	Dr. Carlos da Silva Gonçalves
26.03.91	39.	Dr. Baltazar Leite Rebello de Sousa
26.03.91	40.	Dr. António Augusto Saraiva Leitão
20.12.95	Supra Numerário	Francisco José de Azevedo da Cunha Rosa

RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 1996 E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos. Senhores

Nos termos do nº 9 do artº 26º dos Estatutos, a Direcção Central submete à apreciação de V. Exªs o Relatório, Balanço e Contas referentes à sua administração do exercício de 1996.

Nele consideramos de destacar pelo seu significado e repercussão futura, os 3 seguintes aspectos: um avanço significativo na estruturação orgânica da nossa Sociedade, tendo em vista torná-la mais sólida e eficiente; a aquisição dum prédio contíguo ao Palácio e que domina o seu pátio interior, aquisição que permitirá maior desenvolvimento e projecção da nossa actividade; a consolidação do nosso projecto anual de exposições didácticas especialmente dirigidas à população escolar, iniciativa que obteve uma adesão que excedeu as perspectivas mais optimistas.

Deve, ainda destacar-se a inesperada dificuldade surgida no aspecto financeiro, em consequência das alterações verificadas no Orçamento do Estado para 1996, de que resultou ter desaparecido do orçamento da Direcção Geral do Património do Estado a rubrica destinada à dotação anual a atribuir à SHIP para guarda e conservação do Palácio da Independência. Apesar de boa vontade demonstrada por parte de alguns departamentos do Estado, nomeadamente do gabinete de Sua Excelência o Primeiro Ministro, para reparar o que foi considerado um lapso a corrigir de imediato, o que é certo é que até final de 1996, ainda ficaram em dívida 15.000 contos.

A - ORGANIZAÇÃO

1. Estruturação

O crescimento da SHIP e sobretudo, a garantia da solidez e continuidade de tal crescimento exigem que a nossa Sociedade, passo a passo, se estruture numa orgânica profissionalizada que assegure o indispensável apoio à acção da Direcção, pois aquele crescimento e solidez de acção não podem assentar na necessidade da presença diária e prolongada de alguns dos seus membros na Sede, para pessoalmente, orientarem dia-a-dia o serviço dos vários sectores. Se tal presença é, sem dúvida, importante e de realçar, ela, porém, nunca pode ser condição para a sobrevivência da nossa Sociedade.

O problema que se põe é pois, em simultâneo, o de ir desenrolando as actividades e criando as estruturas necessárias para tal, à medida que se vão conseguindo - e assegurando - os meios financeiros para esse efeito. Foi, tendo em conta estas duas vertentes do problema que a Direcção, em 1996, avançou contratando dois quadros superiores: um para a área económico-financeira e administrativa e outro para a área cultural (processo já iniciado em 1995 como se referiu no Relatório e Contas desse ano).

Embora se trate do início de um processo que, necessariamente, se irá adaptando e aperfeiçoando, conforme se espelha já neste Relatório, a presença destes dois responsáveis traduz-se, num caso, no aumento de receitas proveniente da melhor

rentabilização dos espaços e, no outro, em claro avanço no campo das nossas actividades culturais, com relevo às exposições didácticas e a consequente vinda de milhares de jovens ao Palácio.

Quanto à nossa estrutura a nível nacional e internacional, não se verificaram alterações, sendo contudo de destacar, dentro do território português o esforço empenhado das nossas delegações de Faro, Castelo Branco e Évora e fora dele, das nossas delegações em Macau e no Rio de Janeiro.

No referente a sócios no final de 1996, a SHIP contava com 1810 sócios. Ou seja, mais 3 do que no ano anterior. Este aumento resultou da inscrição de 31 novos associados e de terem sido abatidos 28, por terem pedido a exoneração ou terem falecido (apenas os óbitos que tivemos conhecimento). Em anexo, duas listas com os seus nomes.

A distribuição por Distritos, Regiões Autónomas e Estrangeiro bem como por categorias é a seguinte:

AVEIRO	14
BEJA	2
BRAGA	17
BRAGANÇA	4
CASTELO BRANCO	26
COIMBRA	17
ÉVORA	24
FARO	96
GUARDA	6
LEIRIA	9
LISBOA	1380
PORTALEGRE	10
PORTO	63
SANTARÉM	6
SETÚBAL	53
VIANA DO CASTELO	6
VILA REAL	7
VISEU	8
PONTA DELGADA	11
ANGRA DO HEROÍSMO	8
FUNCHAL	10
MACAU	7
ÁFRICA DO SUL	4
BRASIL	9
CANADÁ	3
ESPANHA	1

EUA	1
ITÁLIA	1
SUIÇA	2
FRANÇA	3
SUÉCIA	2
TOTAL	1810

Sócios Efectivos	1755
Sócios Correspondentes	7
Sócios Honorários	
Sócios Extraordinários	23
Sócios de Mérito	22
TOTAL	1810

Em anexo, juntam-se dois gráficos em que se apresenta a evolução destes quantitativos nos últimos dez anos.

2. Órgãos Auxiliares Centrais

Continuaram em funcionamento regular as duas Comissões já existentes.

Quanto à Comissão de Filosofia Luso-Brasileira, ela tem sido o indispensável elo de ligação com o Instituto de Filosofia Luso - Brasileira, para dinamização do protocolo celebrado entre o Instituto e a SHIP.

Assim, no ano em apreciação, a Biblioteca da SHIP ficou fiel depositária com parte já considerável dos espólios bibliográficos do nosso falecido consócio Professor Doutor Francisco de Gama Caeiro. E, no final do período, em consequência do sentido empenhamento do nosso consócio Dr. Afonso Botelho, também recebeu alguns livros da sua biblioteca.

3. Órgãos Centrais de Apoio

Conforme se refere no Relatório do ano anterior, o nosso esforço neste aspecto iria concretizar-se através do desenvolvimento duma estrutura interna que, neste passo, privilegiasse as áreas administrativas e económica/financeiras.

Na sequência da selecção iniciada em 1995, com o apoio duma firma especializada que nos seleccionou os concorrentes, a Direcção entre os dois candidatos finais, um com uma maior capacidade para a área administrativa e o outro para a área económica-financeira, decidiu-se por esta última, por considerar mais urgente dinamizar esta actividade, até pelos reflexos positivos que esperamos obter no que diz respeito ao incremento de receitas. A funcionária em causa foi admitida em Fevereiro ficando-lhe também atribuída a coordenação da área administrativa.

Mercê dos apoios conseguidos e do desenvolvimento que tal trouxe para a área cultural, a Direcção avançou também, contratando uma funcionária diplomada-aquela que há anos vinha colaborando no sector - para coordenar a actividade cultural. Tal solução, logo no ano em análise, resultou muito positiva, quer pelo apoio que trouxe, na generalidade, à melhor organização das diferentes actividades culturais que desevolvemos, e no seu melhor e mais atempado conhecimento pelos associados, quer sobretudo no êxito que constitui a Exposição "O Quotidiano na Idade Média".

Não está resolvido ainda como desejamos o problema da área administrativa. Teremos que aguardar maior solidez financeira para o fazer.

4. Palácio da Independência

A principal obra, efectuada no Palácio em 1996 foi a construção, de raiz, de instalações sanitárias para Senhoras e Homens, obedecendo a todos os requisitos de higiene, incluindo água corrente quente e fria e até, na parte masculina, um duche, utilizável por quem o desejar. De resto, não existiam instalações sanitárias em condições, o que tornava particularmente difícil a sua utilização, pelas centenas de jovens de ambos os sexos que diariamente nos visitam.

Além do que atrás se refere, também se realizaram outras menores reparações no edifício, das quais ressalta a impermeabilização de parte do telhado, com tela própria colocada por baixo das telhas, na zona das chaminés, obra levada a cabo pelos Edifícios e Monumentos Nacionais.

5. Museu de identidade lusíada

Continuaram os estudos para a sua instalação, sabendo-se já, nesta 2ª parte do ano, quais os espaços que o museu irá ocupar, tudo no 1º piso do Palácio. Para isso terão de efectuar-se algumas obras de construção civil a fim de permitir a circulação de visitantes de sala para sala, dando unidade e continuidade ao acervo que se pretende expor.

B - ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS
ACTIVIDADES REGULARES

6-I) - Curso de Cultura Portuguesa

Completou-se o último ano deste Curso, que culminou com a entrega no dia da SHIP, em 29 de Maio, dos respectivos diplomas aos 18 auditores que o frequentaram até ao final.

II) - Curso "A Arte de ser Português"

Também em 29 de Maio, dia da SHIP, foram entregues aos 23 participantes neste curso, promovido pela Comissão de Filosofia da SHIP em colaboração com o Instituto de Filosofia Luso-Brasileira, os respectivos diplomas. O curso "A Arte de ser Português" foi ministrado pelos associados Dr. Afonso Botelho, Dr. António Braz Teixeira, Dr. Rodrigo Sobral Cunha e Dr. José Valle de Figueiredo.

III) - Seminários:

- Portugal no Século XVII
- História Religiosa de Portugal

Iniciaram-se estes Seminários no mês de Outubro, com a duração, cada um deles, de 1 ano lectivo.

7. Conferências, Palestras e Outras

6 de Março:	Computadores (núcleo Feminino) Engª. Laura Castilho
20 de Março:	D. Mariana Vitória - Princesa do Brasil, pela Drª Noémia Leitão
23 de Abril:	Silb e D. Sancho I, pelo Engº Almeida Santos
24 de Abril:	O Imaginário da Reconquista no Condado Portucalense, pelo Prof. Doutor Luís Kruss
22 de Maio:	O Ocidente Peninsular Islâmico em finais do Século XI, pelo Prof. Doutor Abel Sidarus
17 de Junho:	O Poeta Pedagogo (no Centenário de João de Deus), pela Drª. Isabel Maria da Serra Manso de Brito Cordeiro
30 de Outubro:	A Estruturação Concelhia do Condado Portucalense, pela Profª Doutora Maria Helena Coelho
29 de Novembro:	Interpretações recentes da Restauração, pelo Prof. Doutor António Manuel Hespanha
6 de Dezembro:	Navegação e Desaventura do Conde, pelo Engº Almeida Santos
13 de Dezembro:	Palestra sobre o fadista Hilário, pelo Dr. Fernando Murta Rebelo
20 de Janeiro:	Santo António, Doutor da Igreja, pelo Dr. João Luís Fontes, no Auditório de Santiago, em Óbidos
24 de Fevereiro:	Santo António e o Espírito Missionário Franciscano, pela Drª. Silvana Pires, no Auditório de Santiago, em Óbidos

31 de Agosto: A nobreza na formação do Condado Portucalense e A Igreja no Processo da Reconquista, respectivamente pela Drª Odília Gameiro e Dr. João Luís Fontes, na Biblioteca Municipal de Silves.

19 de Outubro: A Nobreza na Formação do Condado Portucalense e Os Reinos Muçulmanos Peninsulares na Época do Condado Portucalense, respectivamente pela Drª Odília Gameiro e Dr. Carimo Mohomed, no Convento de S. José em Lagoa.

8 de Novembro: A Reconquista e o Espírito de Cruzada e Os Reinos Muçulmanos Peninsulares na Época do Condado Portucalense, respectiva mente pela Drª Silvana Pires e Dr. Carimo Mohomed, na Biblioteca Municipal de Torres Novas

15 de Novembro: A Nobreza na Formação do Condado Portucalense e A Igreja no Processo da Reconquista, respectivamente pela Drª Odília Gameiro e Dr. João Luís Fontes, na Biblioteca Municipal de Torres Novas.

16 de Novembro: Conferência em Braga pelo Cónego da Sé, Prof. Doutor José Marques integrada nas Comemorações dos 900 Anos do Condado Portucalense.

30 de Novembro: A Nobreza na formação do Condado Portucalense e Os Reinos Muçulmanos Peninsulares na Época do Condado Portucalense, respectivamente pela Drª Odília Gameiro e Dr. Corimo Mohomed, na Biblioteca Municipal Virgílio Ferreira, em Gouveia

30 de Novembro: A Reconquista e o Espírito de Cruzada e A Igreja no Processo da Reconquista, respectivamente pela Drª Silvana Pires e Dr Luís Fonte, no Convento de S. José em Lagoa.

30 de Novembro: 1ªs Jornadas da História da Restauração com comunicações de:

— Prof. Doutor Avelino de Freitas de Menezes - 1580 e a Restauração; os principais impactos na História dos Açores.

— Prof. Doutor João Ramalho Cosme - A Guerra da Restauração no Alentejo.

— Dr. Manuel Ribeiro Rodrigues - As Ordenanças e a Bibliografia Militar na Restauração

— Dr. Henrique Leitão - A importância do curso Conimbricense (1502-1606) na História da Ciência.

— Mestre José Alberto Leitão Barata - Da Guerra no Pacífico à Paz Ibérica - Em torno de uma viagem de Macau ao Novo Mundo em 1584.

— Mestre João Paulo Oliveira e Costa - Filipe III e a rivalidade Luso-Espanhola no Extremo Oriente.

— General Manuel Themudo Barata - Encerramento

Foram moderadores das 2 sessões, manhã e tarde, o Com. Joaquim Soeiro de Brito e o Embaixador João de Deus Ramos.

11 de Dezembro: A Reconquista e o Espírito da Cruzada e A Igreja no Processo de Reconquista, respectivamente pela Drª Silvana Pires e Dr. João Luís Fontes, na Biblioteca Municipal Virgílio Ferreira, em Gouveia.

20 de Dezembro: A Nobreza na Formação do Condado Portucalense e A Igreja no Processo da Reconquista, respectivamente pela Drª Odília Gameiro e Dr. João Luís Fontes, no Auditório do Museu Municipal da Figueira da Foz.

N.B. - As conferências realizadas fora da SHIP foram solicitadas pelas Câmaras Municipais das diferentes localidades.

8. Conversas de Fim de Tarde

Prosseguiram este ano as "Conversas de Fim de Tarde", sempre com o carácter informal que as têm caracterizado desde que se iniciaram há vários anos atrás. Os assuntos falados são sempre de enorme interesse e as pessoas que delas tratam são altamente qualificadas nas matérias abordadas.

Janeiro: **Dia 11** - Pelo Snr. Gen. Goulão de Melo - "Síntese actual do sistema de recrutamento e de formação ao longo da carreira dos oficiais do quadro permanente do exército".
Dia 18 - Pelo Snr. Nuno Oliveira - "Apresentção do Grupo Amigos de Olivença"

Fevereiro: **Dia 1** - Pelo Snr. Dr. Costa Bispo - "As minhas memórias do Brasil"
Dia 22 - Pelo Snr. Prof. Doutor Xosé Carro Otero - A Galiza e Portugal
Dia 29 - Pelo Snr. Engº Vasco Leónidas - "Cooperativismo Agrícola em Portugal - Presente e Futuro"

Março: **Dia 7** - Pelo Snr. Doutor Afonso Botelho - "O Instituto de Filosofia Luso-Brasileira"
Dia 14 - Pelo Prof. Doutor Henrique Barrilaro Ruas - " Sobre a Regionalização"
Dia 21 - Pelo Snr. Dr. Brás Teixeira - "Evocação de António Quadros"
Dia 28 - Vários - "Ainda a Regionalização"

Abril: **Dia 11** - Vários - Continuação da Regionalização
Dia 18 - Pelo Snr. Dr. Abel de Lacerda Botelho - "Fundação Lusíada - Apresentação"

Maio: **Dia 2** - Pelo Snr. Cor. Nívio Herdade - "Memórias da Guiné 1971/1973"
Dia 9 - Pelo Snr. Alberto Reis - "Visita da SHIP à Índia"
Dia 16 - Pelo Snr. Capitão Dias Antunes - "Memórias da nossa Índia"

Dia 23 - Pelo Snr. Cor. Valença - "O terror nuclear"
Dia 30 - Pelo Snr. Engº Agrónomo J.P. Duarte Amaral - "Que Futuro para a Agricultura Portuguesa"

Junho: **Dia 20** - Pelo Snr. Cor. Baptista da Silva - "Apresentação do Instituto da Defesa Nacional"

Outubro: **Dia 24** - Pelo Conselheiro Álvaro da Silva Tavares - "Recordações de Goa, Damão e Dio"
Dia 31 - Pelo Snr. Cor. Mário Mendóça Frazão - "400 portugueses restauram o reino da Etiópia"

Novembro: **Dia 7** - Pelo Snr. Dr. Brás Teixeira - "Evocação do Dr. Afonso Botelho"
Dia 14 - Pelo Snr. Cor. Fernando Valença - "A formação Civil no Campo da Defesa Nacional no ensino Superior Civil de França"
Dia 21 - Pelo Snr. Dr. Francisco Roseta Fino - "As Tapeçarias de Portalegre"
Dia 28 - Pelo Snr. Dr. Luíz Avillez - "Recordações de Salazar"

Dezembro **Dia 5** - Pelo Snr. Cor. Mendoça Frazão - "A tomada de SMOLENSKO - Um conto Fantástico" - Manuel Pinheiro Chagas. Reportado: à Legião Portuguesa ao serviço de Napoleão
Dia 12 - Pelo Snr. Dr. Bagão Félix - "Problemas actuais da Segurança Social"
Dia 19 - Pelo Snr. Dr. Manuel Caçoilo Fidalgo - "Regionalização: Situação actual na União Europeia e em Portugal"

9. Palestras do Dr. Fausto de Morais

Também ao longo do ano se mantiveram as habituais palestras do Dr. Fausto de Morais, (precedidas da audição de trechos de música clássica), nas quais aborda os mais variados temas, desde "Os Púnicos", "O cheiro e o Perfume", "Azulejaria Portuguesa", "Os Templos da Magna Grécia", "O Fenómeno Seita", etc., etc., mantendo-se também o enorme interesse do sempre numeroso auditório.

10. Programas de Rádio

Mantiveram-se os programas da SHIP, na RDP Internacional, destinadas não só às colónias de emigrantes portugueses na Europa, mas agora também vocacionados para os alunos e os leitorados de português em Universidades estrangeiras.

Os assuntos versados ao longo de todo o ano foram da autoria dos Drs. Paulo Pinto, João Fontes, Ana Leitão, Alexandra Pelúcia, Ana Pinto, João Paulo Oliveira e Costa, Odília Gameiro. Transmitiram-se no total 44 programas que abordaram os seguintes assuntos: "Diogo de Azambuja e a Mina", "A Carreira da Índia", "Vida e obra de Santo António - Parte I", "Vida e obra de Santo António - Parte II", "A Suma Oriental de Tomé Pires", "Olivença", "O Condado Portucalense", "As Ordens Militares", "D. Afonso Henriques", "A Sociedade Medieval", "D. Álvaro Pires de Castro", "Os Portugueses no tecto do mundo", "O Bloqueio Continental", "O Descobrimento da Austrália", "Divertimentos da Nobreza nos séculos XIV e XV", "Educação da Nobreza e Família Real nos séculos XIV e XV", "Ribeiro Sanches", "João Fernandes e os Lançados", "D. Duarte Pacheco Pereira e o Esmeraldo Situs Orbis", "Duarte Lopes", "Os Portugueses na Etiópia", "Lisboa na 1ª metade do Século XVII", "Pêro Magalhães de Gândavo", "Francisco Vieira de Figueiredo", "Portugal nos finais do Séc. XVII", "Portugueses em Marrocos - Parte I", "Portugueses em Marrocos - Parte II", "A Restauração em Angola", "A Cultura da Nobreza no Século XIV e XV", "A Morte na Idade Média", "Mouzinho de Albuquerque", "Participação Portuguesa na 1ª Guerra Mundial", "El-Rei Dom Sebastião", "Presença Portuguesa em Angola no séc. XVI - Parte I", Presença Portuguesa em Angola no séc. XVI - Parte II", "Nagasaqui nas vésperas da expulsão dos missionários (1614)", "Carlos Spínola: um missionário do Japão", "Peregrinações e Romarias", "Os Moçarabes", "A Igreja na Fundação do Condado Portucalense", "D. Pedro e o reinado do D. Afonso V", "Os Descobrimentos portugueses e a revolução demográfica", "Vasco da Gama" e "A Carta de Pero Vaz de Caminha e o descobrimento do Brasil".

Como corolário destes programas, abriu-se um concurso entre os vários leitorados de Português, nas Universidades da Europa, que escutassem as nossas emissões e elaborassem um trabalho sobre tema dado. E, em 1996 ganharam os estudantes da Universidade Carlos, de Praga, que tiveram como prémio a estada em Portugal, durante oito dias, como convidados da SHIP e da RDP internacional. Os estudantes checos, 9 raparigas e 3 rapazes, cumpriram um programa de visitas, desde Faro onde chegaram de avião, Portimão, Silves, Lisboa, Palmela, Montemor-o-Velho, Coimbra, Guimarães, Braga, Porto, Batalha, Fátima, Alcobaça, Óbidos e novamente ao aeroporto de Faro, de regresso a Praga.

Os programas da SHIP na R.R. já tinham sido interrompidos em 1995. Mas passaram a existir a partir de Outubro daquele ano, na Antena 2 da RDP. Infelizmente não foi possível retomá-los em 1996, por dificuldades surgidas com a nova Direcção da R.D.P.

11. Visitas e excursões

A SHIP deslocou-se, de 15 a 17 de Novembro, a Guimarães e a Braga, no âmbito das celebrações dos 900 Anos do Condado Portucalense. Visitaram-se o Paço dos Duques de Bragança, a igreja onde D. Afonso Henriques foi baptizado, o Castelo, a zona histórica de Guimarães e o Santuário da Penha. Em Braga, visitaram-se a Sé e o seu Tesouro, participou-se na celebração da Eucaristia pelo Snr. Arcebispo de Braga, culminando a visita com a colocação da Coroa de louros em bronze junto ao túmulo do Conde D. Henrique, como homenagem da SHIP ao fundador da Nacionalidade.

Mas o operoso Núcleo Feminino organizou, durante todo o ano, uma série de visitas que, embora com a predominância de senhoras, também incluiu os sócios masculinos que a elas aderiram. Assim, em Fevereiro, dia 14, Museu e Biblioteca da Sociedade de Geografia; em Março, 20 - Igreja de S. Vicente de Paula; em Março, 13 - Convento dos Cardais; em Maio, dia 8 - Expo 98; em Julho, dia 11 - Caixa Geral de Depósitos "Reais Jóias de Portugal"; em Outubro, dias 19 e 20 - Mosteiro de Guadalupe (Espanha); em Novembro, dia 27 - Fundação Medeiros & Almeida; e em Dezembro, dia 4 - Igreja da Nossa Senhora das Necessidades.

Porém, a maior viagem da SHIP realizou-se de 20 de Março a 11 de Abril, à Índia. Participaram nesta Viagem 29 sócios e sócias. No Boletim de Maio demos conta do que foi esta jornada de portugueses, por Bombaim, Diu, Damão, Goa, Cochim, Nova Deli, Acra, Jaipur. E da satisfação que a todos causou - para alguns foi uma romagem de saudade - este calcorriar por territórios onde os portugueses estiveram durante séculos.

12. Edições da SHIP

A SHIP editou um livro da autoria do nosso consócio Snr. Embaixador Dr. Gonzaga Ferreira. Obra volumosa, é um valioso testemunho de um português que assistiu e participou, nos acontecimentos que levaram ao fim do regime comunista na Bulgária, onde se encontrava como Embaixador de Portugal em Sofia. Presentes ao lançamento deste livro, no dia 15 de Outubro, além de sócios e convidados, inúmeras individualidades do Ministério dos Negócios Estrangeiros, diplomatas acreditados em Portugal, entre eles o Embaixador da Bulgária. Na mesa de honra, além deste, sentaram-se o autor do livro, o prefaciador Dr. Fernando Amaral e o Presidente da Direcção Gen. Themudo Barata.

Igualmente se publicaram 10 números do Boletim da SHIP, com as limitações de páginas e textos inerentes aos enormes custos actuais de impressão e de portes dos correios. Apesar de tudo ainda se editaram 3 números de suplemento ao boletim, com a designação de "Revista", onde se publicaram fotografias a côr e temas que não caberiam no Boletim.

13. Concertos Corais e Instrumentais

Começamos por dar relação dos Concertos de Música de Câmara, com instrumentistas da Orquestra Metropolitana de Lisboa, realizados na SHIP em 1996:

10 de Janeiro - Quinteto Barroco
14 de Fevereiro - Quarteto Metropolis
13 de Março - Quarteto Fidélio

17 de Abril - Quarteto Alcântara
15 de Maio - Quinteto Capital
26 de Junho - Recital de viola, violoncelo e contrabaixo
2 de Outubro - Quinteto Metálica
17 de Novembro - Recital de violino e cravo

No ciclo de Música Coral, existente há já oito anos sob a designação "Concertos da última 6ª Feira de cada mês", tivemos o privilégio de ouvir este ano excelentes agrupamentos corais, alguns deles acompanhados por instrumentos ou até pequenas orquestras. Os agrupamentos foram os seguintes:

26 de Janeiro - Coral Allegro, do Progresso Clube de Algueirão - Mem Martins, dirigido pelo Maestro Humberto Castanheira.
23 de Fevereiro - Grupo Vocal Arsis, dirigido pelo Maestro Paulo Brandão
29 de Março - Coral Stella Vitae, dirigido pelo Maestro Joaquim Gonçalves
26 de Abril - Coro de Câmara da Escola de Música Leal da Câmara, do Cacém, dirigido pelo Maestro Humberto Castanheira.
31 de Maio - Vocal da Capo, Associação Coral de Carcavelos, dirigido pelo Maestro Eduardo Paes Mamede
28 de Junho - Grupo Vocal Feminino Harmonia, acompanhado por um Quinteto de Cordas, da Fundação Musical dos Amigos das Crianças e pelo Cravista Nuno Cardoso, dirigido pelo Maestro Leonardo de Barros.
25 de Outubro - Coro de Linda-a-Velha, dirigido pelo Maestro Joaquim Teixeira
22 de Novembro - Grupo Coral Feminino Natura e Grupo Coral do Grupo Desportivo do Instituto Nacional de Estatística, dirigido pelo Maestro Rui de Matos.
16 de Dezembro - Concerto de Natal - Orquestra de Câmara da Academia de Santa Cecília, com soprano Paula Pires de Matos e acompanhamento a Órgão por Rui de Paiva, dirigido pelo Maestro Henrique Fernandes.

14. Outras Actividades

a) Continuaram os contactos com a Imprensa Regional e a Imprensa em Português publicada nos países estrangeiros onde há fortes colónias portuguesas de emigrantes. A SHIP enviou textos que possui sobre história, sobre portugueses ilustres que nos séculos passados e até em tempos muito mais recuados andaram por essa Europa fora a mostrarem o que valiam e a desempenhar altos cargos nesses Países.

b) Foi concedido espaço no Palácio para a realização das seguintes exposições:

I - Imagem de Trás-os-Montes e Alto Douro", organizada pela Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, de 6 a 18 de Maio.

II - Pintura em porcelana, organizada pela Associação Portuguesa de Cultura e Pintura em Porcelana, de 8 a 13 de Maio.

III - Exposição de Cerâmica, da D. Cremilde Pereira, de 9 a 18 de Maio.

IV - Planos para uma Exposição, organizada pela Expo 98, de 22/5 a 22/6.

V - Exposições de Pintura de Maria José de Brito, de 15 a 30/10

VI - IV Feira de Livros Brasileiros - Organizada pelo Book from Brasil, de 5 a 26/11

VII - Exposição de livros infantis e juvenis brasileiros, organizada pela Fundação Maria Ulrich, de 6 a 26/11.

c) 15º Festival de Banda Desenhada, organizada pelo Clube Português de Banda Desenhada, com o apoio da SHIP, de 4 a 7 de Setembro

d) Em 27 de Junho o Dr. Afonso Botelho fez o lançamento do seu livro - o último que publicou, pouco antes da sua morte -, intitulado "Teoria do Amor e da Morte".

e) Também o Dr. Olímpio Nunes lançou o seu livro sobre "O Povo Cigano", em 20 de Novembro, no Salão Nobre da SHIP.

f) O Dr. Vieira da Rocha, anterior Presidente da Direcção da SHIP e actual Vice-Presidente do Conselho Supremo, fez o lançamento em 11/6 da 2ª Edição do seu livro "Timor - A Ocupação Japonesa durante a II Guerra Mundial", na SHIP, edição esta patrocinada pela Sociedade Histórica.

g) Durante o lançamento desta obra, o Snr Emílio Relvas fez a entrega à SHIP da bandeira portuguesa que esteve sempre hasteada no campo de Concentração de Maubara durante a ocupação Japonesa, bandeira essa que fora recolhida por seu pai, prisioneiro naquele Campo de Concentração, quando da libertação.

h) Em 19 de Dezembro realizou-se a tradicional festa de Natal dedicada aos filhos dos empregados da SHIP mas que, neste ano, foi alargada aos filhos de todos os colaboradores da SHIP.

i) Realização dos seguintes Seminários: História Religiosa de Portugal e Portugal no Século XVII.

15. Exposições

a) Exposição "D. João II - Um homem, um projecto". Inaugurada ainda 1995 esteve aberta até ao fim de Fevereiro para se atenderem escolas que não tinham tido oportunidade de visitar esta exposição didáctica.

b) Exposição "A vida quotidiana na Idade Média", inuagurada em 30 de Outubro, vai estar aberta até Junho de 1997, única forma de se poder atender todas as escolas que ainda o não puderam fazer.

(esta exposição tem confirmada a visita de 15186 jovens)

16. Prémios culturais

Em 1996 entregaram-se os prémios Culturais da SHIP referentes ao ano anterior, como sempre tem acontecido. A entrega dos prémios foi efectuada em 29 de Maio, data em que, este ano, se comemorou o dia da SHIP. Foram outorgados os seguintes:

Prémio livro - atribuído a D. Maria Adelaide Salvado, pelo seu livro "Rei Wamba-Espaço e Memória".
Foi ainda contemplado com Menção honrosa o concorrente Rogério de Oliveira Gonçalves, pelo seu trabalho "Terrugem-Terra e Gente de Paço d'Arcos".

Prémio Imprensa Regional - Atribuído ao Snr. Engº José de Almeida Santos, pelo seu artigo "O Achamento do Brasil" publicado no jornal "A Voz da Figueira". Foi também contemplado com Menção Honrosa o concorrente Tito Olívio Henriques pelo conjunto de artigos de sua autoria publicados no jornal "Algarve Região".

Prémio Monografia - Tema para este ano de 1995: O Prior do Crato. O Júri não atribuiu este prémio por entender que o único trabalho apresentado a concurso não reunia as mínimas condições desejáveis.

Prémio Aboim Sande Lemos - Identidade Portuguesa - Após poderação de vários nomes propostos ao Júri, este decidiu atribuir o prémio ao Prof. Dr. Corino de Andrade que descobriu a denominada "Doença dos Pézinhos".

17. Cerimónias Comemorativas

— 29 de Maio - Dia da SHIP - 135º Aniversário SHIP

Habitualmente celebrado a 24 de Maio, em 1996 tivemos de transferir a data para 29 do mês em virtude de membros do Governo, que manifestaram empenho em estar presentes, não poderem comparecer no dia consagrado.

A sessão abriu com um discurso do Presidente da Direcção, General Themudo Barata, a que se seguiu a entrega dos diferentes prémios da SHIP: primeiramente aos jovens esgrimistas que se classificaram até ao 3º Lugar no torneio SHIP em espada e florete, bem como troféus às melhores Salas de Armas e melhores Mestres de Armas. Depois foi a vez dos distinguidos com os prémios SHIP para as modalidades de Livro, Imprensa Regional e Aboim Sande Lemos - Identidade Portuguesa (Os nomes dos galardoados encontram-se noutro local deste relatório). Seguiu-se a entrega dos Diplomas dos Cursos "Cultura Portuguesa" e "Arte de Ser Português" aos auditores que os concluiram. E por fim entregou-se o diploma ao novo Sócio Extraordinário, o

Circulo Eça de Queiróz. No final da cerimónia usaram da palavra os Snrs. Secretários de Estado da Cultura e da Administração Escolar.

Após o encerramento da sessão procedeu-se à inauguração de novas instalações numa das salas do Palácio, que ficou designada por "Sala do Conselho Supremo", embora seja polivalente, isto é, não serve apenas o Conselho Supremo mas também se destina à realização de cursos e conferências cuja assistência não exceda os 40 lugares instalados.

A este dia da SHIP, que se revestiu da maior dignidade, assistiram numerosíssimos sócios e convidados, entre eles altas individualidades civis e militares. Os discursos proferidos nesta ocasião foram oportunamente publicados nas páginas do nosso Boletim Informativo.

— 1º de Dezembro

As cerimónias Comemorativas deste dia, junto ao Monumento dos Restauradores, só foram possíveis após porfiadas diligências e muito empenho da SHIP. Na realidade, encontrando-se a Praça dos Restauradores esventrada, com obras provocadas pelo alargamento da rede do Metropolitano e do parque de estacionamento de automóveis subterrâneo, foi com bastante dificuldade que se conseguiu espaço junto ao Monumento, embora do lado contrário ao habitualmente utilizado, isto é, na face Norte do Monumento, virada para a Avª. da Liberdade, graças à boa vontade dos serviços do Metropolitano e da Câmara Municipal, que num espaço reduzido conseguiram erguer as estruturas indispensáveis, podendo realizar-se as cerimónias com a mesma dignidade dos anos anteriores. Talvez até com mais brilho, por tudo estar mais junto e a atenção dos convidados e participantes não poder dispersar-se pelo recinto.

As Comemorações deste 1º de Dezembro iniciaram-se a 29 de Novembro com uma conferência proferida pelo Prof. Doutor António Hespanha sob o tema "Interpretações recentes da Restauração" e, no dia 30, efectuaram-se as 1ªs jornadas da História da Restauração sob a designação genérica "Do Domínio Filipino à Restauração". A estas jornadas assistiram 75 pessoas, interessadas nos temas tratados e nas personalidades que fizeram as comunicações. Noutro local deste Relatório damos nota dos assuntos debatidos e dos autores das referidas comunicações.

Nos Restauradores as cerimónias decorreram segundo o esquema habitual em anos anteriores: hastear das bandeiras Nacional e da Restauração, ao som dos hinos Nacional e da Restauração tocados pela Banda do Exército e cantados pelos jovens alunos da Casa Pia de Lisboa; discurso do Presidente da Direcção da SHIP, a que se seguiu o discurso do Presidente da Câmara de Lisboa, Dr. João Soares; deposição de flores na base do monumento pelas deputações de alunos do Colégio Militar, Pupilos do Exército, Instituto de Odivelas, Escola Naval, Academia Militar, Academia da Força Aérea, Escola Superior de Polícia e Casa Pia de Lisboa. Por último, depuseram flores o Presidente da Direcção da SHIP e o Presidente da Câmara Municipal Dr. João Soares, após breve espaço de tempo para que entidades particulares, se o desejassem, também depositassem flores de homenagem.

Seguiram-se os toques de sentido, mortos e alvorada, pela fanfarra do exército, em sentido de homenagem aos heróis de 1640. Por fim, ao som do Hino Nacional, arrearam-se as bandeiras da Restauração e Nacional.

As cerimónias prosseguiram depois no Palácio da Independência. As altas individualidades que estiveram nos Restauradores juntaram-se às que se encontravam à entrada do Palácio, onde aguardavam a chegada do Snr. Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio. Presentes também o Presidente da Assembleia da República, o 1º Ministro, o Ministro da Presidência e Defesa, o Ministro da Educação, Altas Patentes Militares, etc.

À chegada, o Snr. Presidente da República saudou a bandeira Nacional e da Restauração que foram, no momento, hasteadas no Palácio ao toque de continência por um terno de clarins da Marinha. Já no Salão Nobre, o Snr. General Themudo Barata saudou o Snr. Presidente da República, restantes membros do governo, Altas autoridades Civis e Militares e restantes associados, convidando-os, no final das suas palavras, a assinarem o Livro de Honra da SHIP, ritual que foi iniciado em 1910 e todos os anos se repete.

Depois das respectivas assinaturas o Snr. Presidente da República pronunciou um breve discurso (já reproduzido no boletim da SHIP). Por fim os presentes visitaram a Sala dos Conjurados, ao fundo do jardim, já completa e, também, a exposição "O quotidiano na Idade Média".

O último acto das comemorações do dia 1º de Dezembro realizou-se na Sé de Lisboa, como também é de tradição. Celebrou-se a Missa Solene em homenagem à Restauração. Desta vez não pôde assistir o Senhor Duque de Bragança, como sempre tem acontecido. Mas esta Missa teve um extraordinário aliciante: todo o acto litúrgico foi acompanhado pelo Grupo Vocal Feminino Harmonia, e por uma orquestra do Círculo de Música de Câmara da Academia dos Amadores de Música, sob a direcção do Maestro Alberto Nunes, que executaram a missa em Sol, de Franz Schubert, perante um templo praticamente cheio de fiéis. Foi um deslumbramento para quem teve oportunidade de assistir a esta Eucaristia.

Também o 1º de Dezembro foi comemorado pelas nossas Delegações em Macau e S. Paulo (Brasil), nos moldes habituais.

18 - Finanças

No prosseguimento do programa de desenvolvimento da actividade da SHIP, traduzida num grande crescimento, foram levados a cabo várias actividades como se demonstra nos mapas seguintes de Balanço e Demonstração de Resultados, permitindo aos associados mais interessados, uma análise das diversas rubricas nos últimos sete anos.

Conclui-se que:

1. Face a um atraso num subsídio esperado num valor de 15.000 contos, o total das disponibilidades transitaram com um valor de 1.728 contos.

2. Em contrapartida, a conta de Imobilizações, graças a um extraordinário empenho na melhoria, conservação e alargamento do activo da Sociedade, elevou-se a 192.628 contos, i.e. superior ao ano anterior em cerca de 56 milhares de contos.

3. A rubrica de acréscimos e diferimentos com um valor de 30.000 contos, traduz um empréstimo obtido para a aquisição do Prédio do Pátio Salema, futuras instalações da Biblioteca da SHIP.

4. Os custos sofreram uma quebra em 9.000 contos, enquanto que a quebra dos proveitos foi de 6.000 contos, traduzindo um acréscimo nos resultados de aproximadamente 3.000 contos relativamente ao ano de 1995.

QUADRO COMPARATIVO DOS BALANÇOS ANUAIS REFERENTES A 31 DE DEZEMBRO (EM ESCUDOS)

ACTIVO

	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996
Caixa	145.670	307.213	2.592	52.298	267.958	136.117	793.938
Depósitos à Ordem	1.725.944	2.021.789	459.933	45.120	1.594.824	3.380.455	934.035
Depósitos a Prazo	2.600.000	14.000.000	4.000.000	5.331.807	7.590.000	29.500.000	—
Total Disponibilidades	4.471.614	16.329.002	4.462.525	5.429.225	9.452.782	33.016.572	1.727.973
Clientes	—	—	—	—	—	—	4.530.061
Outros Devedores	11.884.300	1.295.057	7.458.000	2.900.325	4.601.225	3.695.859	3.318.846
Acréscimos e Diferimentos	—	—	—	—	—	—	284.487
Existências	958.649	1.324.722	3.289.933	3.629.402	3.739.720	3.739.720	6.987.371
Imobilizações Financeiras	191.760	42.000	—	—	—	—	—
Imobilizações Corpóreas	26.108.037	33.690.950	55.027.157	58.523.065	101.720.910	119.081.907	175.534.224
Imobilizações Incorpóreas	245.233	245.233	245.233	245.233	245.233	245.233	245.233
Imobilizações em Curso	—	—	—	4.403.635	5.136.535	—	—
Total do Activo	43.859.593	52.926.964	70.482.848	75.130.885	124.896.404	159.779.291	192.628.195

PASSIVO

Depósitos à Ordem	—	—	—	714.120	5.330.710	3.250.443	—
Débitos a Curto Prazo (SPE)	94.790	427.486	747.602	283.467	626.098	384.231	428.890
Fornecedores	4.085.719	1.996.208	8.682.736	4.791.918	6.741.339	2.697.836	12.874.436
Outros Credores (Prémio Sande Lemos)	2.300.000	2.500.000	2.500.000	2.550.000	2.550.000	2.550.000	2.550.000
Diversos	—	2.572.420	9.200	5.865	11.578	—	365
Fundo Especial	22.549.000	28.049.000	40.049.000	48.049.000	88.049.000	88.049.000	88.049.000
Resultados Transitados	12.407.135	14.830.084	17.381.850	18.494.310	18.736.514	21.487.680	21.992.825
Resultados Apurados no Exercício	—	—	—	—	—	—	—
Resultado Líquido	2.422.949	2.551.766	1.112.460	2.582.542	2.751.165	505.146	3.377.724
Perdas do exercício anterior	—	—	—	2.340.337	—	—	—
Acréscimos e Diferimentos	—	—	—	—	—	40.854.955	33.354.955
Idem (Financiamento Imobilizado)	—	—	—	—	—	—	30.000.000
Total do Passivo	43.859.593	52.926.964	70.482.848	75.130.885	124.896.404	159.779.291	192.628.195

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS

PROVEITOS

	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996
VALORES EMITIDOS							
Quotização	1.051.505	1.715.655	4.858.742	2.773.631	2.974.671	2.172.040	1.796.750
Quot. Sócios Extraordinários	1.984.000	2.990.000	4.634.000	4.494.000	5.354.000	5.605.900	6.046.000
Emblemas, Estatutos e Cartões	95.550	104.750	105.650	94.200	76.450	57.900	46.650
Diplomas	34.200	8.400	1.800	—	—	1.000	10.500
Total Valores Emitidos	3.165.255	4.818.805	9.600.192	7.361.831	8.405.121	7.836.840	7.899.900
RECEITAS DE ORGANIZAÇÕES							
Bar	—	—	40.401	—	—	—	423.225
Visitas	19.503.400	—	405.486	—	57.585.472	13.229.000	16.522.416
Confraternizações	—	10.000	—	163.600	—	—	—
Programas	64.300	391.736	—	—	—	—	—
Actividades Desportivas	4.800	—	—	8.000	—	—	34.700
Diversos	—	87.500	108.900	—	2.010.417	2.134.367	182.882
Total Receitas Organiz.	19.572.500	489.236	554.787	171.600	59.595.889	15.363.367	17.163.223
RECEITAS DIVERSAS							
Reembolsos	—	—	—	—	—	55.597	—
Publicidade	—	731.624	956.894	949.250	1.537.875	2.336.390	337.851
Revista Independência	12.490	5.940	1.610	2.880	3.820	—	—
Livro Aljubarrota e Palácio	44.900	—	5.000	—	—	—	—
Cartas de Mouzinho	750	—	450	—	—	—	—
Pratos	—	—	—	—	—	—	—
Colecções Philae	19.380	7.072	4.624	1.088	—	—	—
B. Ourique	21.500	11.000	—	—	—	—	—
Outras	47.945	302.355	462.088	—	259.467	805.703	1.954.050
Galeria	—	—	—	—	1.744.078	3.047.453	11.037.198
Venda de Publicações	—	—	—	—	—	3.353.707	867.824
Exploração Espaços	—	—	—	—	—	—	1.784.270
Entradas Exposição	—	—	—	—	—	—	36.600
Cursos	—	—	—	—	—	836.372	642.750
Seminários e Conferências	—	—	—	—	—	—	716.276
Requiem	—	—	—	—	—	—	250.000
Total Receitas Diversas	146.965	1.057.991	1.430.666	953.218	3.545.240	10.435.222	17.626.819

	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996
PROVEITOS SUPLEMENTARES	—	—	—	—	—	12.887.400	—
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO							
Subsídios	10.078.000	18.200.000	32.604.054	27.500.000	33.959.000	48.000.000	45.690.000
Subsídios Diversos	2.429.045	6.432.560	600.000	6.672.000	2.249.219	5.950.000	8.349.450
Camisolas	—	36.400	2.000	—	—	—	—
Total dos Subsídios	12.507.045	24.668.960	33.206.054	34.172.000	36.208.219	53.950.000	54.039.450
RECEITAS FINANCEIRAS CORRENTES							
Juros de Depósito à Ordem	2.797	2.102	—	4.839	—	—	—
Total Receitas Financeiras.	2.797	2.102	—	4.839	—	—	—
RECEITAS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS							
Juros de Depósitos a Prazo	423.796	756.730	1.641.288	1.629.844	2.828.169	3.323.239	1.017.966
Juros de Acções e Obrigações	24.991	102.925	3.031	—	—	—	—
Total Rec. Aplic. Financ.	448.787	859.655	1.644.319	1.629.844	2.828.169	3.323.239	1.017.966
OUTROS GANHOS EXTRAORDINÁRIOS							
Outros Ganhos em Imob. Corp.	—	—	—	609.641	—	—	—
Total Out. Ganhos Ext.	—	—	—	609.641	—	—	—
Total dos Proveitos	35.843.349	31.896.749	46.436.018	44.902.973	110.582.638	103.796.068	97.747.358
CONTA DE RESULTADOS							
Custos	33.420.400	29.344.983	45.323.559	42.320.432	107.831.473	103.290.924	94.369.634
Proveitos	35.843.349	31.896.749	46.436.018	44.902.973	110.582.638	103.796.068	97.747.358
Resultado	2.422.949	2.551.766	1.112.460	2.582.542	2.751.165	505.145	3.377.724

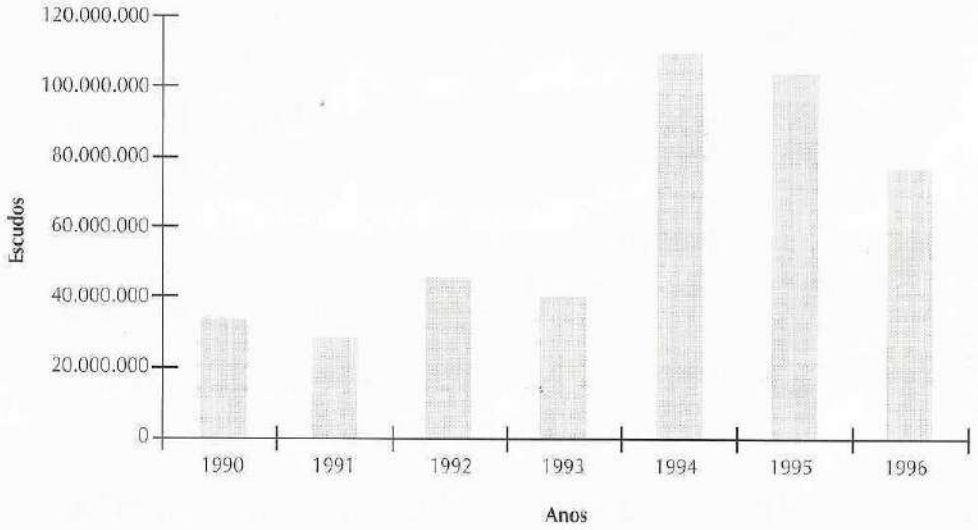
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS

CUSTOS

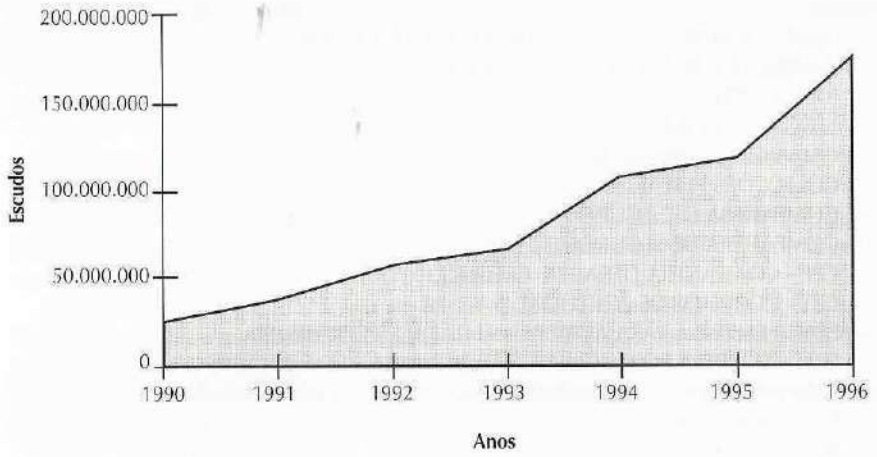
	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996
FORNECIMENTO DE TERCEIROS							
Electricidade	10.003	120.745	110.064	108.410	1.488.557	1.309.708	1.064.614
Combustíveis	235.507	332.345	120.821	344.865	64.710	52.624	205.105
Limpeza e Higiene	387.348	533.421	1.080.290	1.021.511	1.540.777	1.721.575	2.620.374
Material de Escritório	1.077.807	922.677	600.356	349.323	1.030.323	2.267.153	1.680.169
Total Fornecimentos	1.710.665	1.909.188	1.911.531	1.824.109	4.124.367	5.351.060	5.570.262
SERVIÇO DE TERCEIROS							
Água	—	15.646	—	21.249	73.336	291.987	351.356
Alugueres	28.130	43.500	41.250	201.614	218.360	101.556	—
Anúncios	—	248.394	102.896	255.441	221.197	—	14.988
Assinaturas de jornais	8.000	35.780	39.085	31.218	35.438	1.050	1.200
Bar	31.312	169.046	—	—	186.536	288.133	654.988
Biblioteca	—	—	—	—	24.410	518.839	52.034
Boletim	—	1.452.120	5.122.082	3.100.714	3.883.452	2.741.768	6.670.170
Comemorações	323.145	1.628.349	215.403	476.243	238.120	—	298.584
Comissões	—	—	—	—	—	20.000	487.455
Condomínios	—	—	—	—	—	369.870	176.425
Conservação e Reparação	83.413	609.527	564.158	1.000.500	3.291.551	7.205.242	3.352.965
Contencioso e notariado	31.318	—	—	160.930	—	6.890	51.420
Contratos (assistência)	672.464	168.524	369.395	354.566	630.873	369.195	179.566
Coro	—	—	—	73.510	50.942	—	380.718
Custos Perdas Extraordinárias	—	—	—	412.550	314.999	2.804.539	97.478
Deslocações e Estadas	—	—	—	—	—	—	2.512.302
Despesas de Representação	69.040	167.738	79.440	62.260	189.525	476.461	86.200
Despesas Financeiras	23.510	23.780	1.857	20.277	92.369	186.827	597.290
Diversos	—	800.065	2.046.243	194.152	602.931	284.226	16.766
Docentes	—	—	—	—	—	2.591.433	345.150
Edições Especiais	—	—	—	—	—	—	28.250
Esgrima e outras activ. desport.	226.485	318.090	512.525	280.120	304.397	414.355	412.920
Exposições	140.391	2.620.891	1.474.381	330.126	217.470	777.244	2.398.184

	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996
Fotocópias	197.490	114.504	162.697	217.508	197.738	—	420.042
Galeria	—	—	—	—	616.469	6.870.498	6.878.927
Gratificações, Comissões	1.700	—	—	619.366	—	—	—
Homens Bons	—	—	80.045	—	98.600	—	—
Honorários	—	—	—	1.772.817	1.441.558	7.876.366	8.220.594
Impostos	—	—	—	—	—	104.444	16.766
Jovens Emigrantes	—	—	—	1.292.017	—	—	—
Materiais de desgaste rápido	170.107	88.429	100.074	132.448	31.514	—	532.053
Ofertas	29.250	561.251	87.029	114.980	243.577	59.899	101.347
Pentatlo Jovem	—	—	9.941.596	—	—	—	—
Portes de Correio	358.637	262.054	329.932	268.743	317.922	1.222.529	1.729.112
Prémios	450.000	763.368	555.280	525.000	725.000	500.000	650.000
Programas	—	2.560.784	1.463.410	1.391.500	1.988.450	190.000	1.050.960
Publicidade	—	—	—	—	—	44.013	—
Relatório	—	—	—	—	164.430	—	386.100
Reportagens fotográficas	69.410	272.580	288.515	180.230	301.777	450.635	33.145
Requiem	—	—	—	—	2.500.000	2.500.000	1.170.000
Revista	—	—	—	1.726.308	2.191.311	—	2.490.345
Seguros	—	—	—	—	—	103.489	29.827
Selos fiscais	—	—	—	—	63	15.230	1.137
Subsídio Delegação	50.000	63.372	—	—	443.866	59.684	68.067
Telefone	386.681	623.347	867.970	1.220.653	1.430.865	1.694.704	1.902.442
Trabalhos de tipografia	941.914	796.121	307.847	153.700	1.152.807	8.242.591	828.800
Trabalhos especializados	6.096.434	7.855.418	8.516.604	449.750	—	4.569.363	3.879.197
Transportes	324.400	424.245	712.720	4.270	357.393	3.619.915	124.793
Vigilância	—	—	—	9.408.948	10.575.194	10.856.456	8.251.911
Visitas	19.075.818	—	—	2.609.927	55.675.671	12.691.000	14.599.915
Total Serviços Terceiros	29.789.047	22.686.921	33.982.433	29.063.634	91.030.107	81.120.429	72.531.889
DESPESAS COM O PESSOAL							
Encargos Sociais	323.765	762.124	1.488.155	1.717.491	1.887.852	2.578.875	2.437.620
Ordenados e Salários	1.596.923	3.825.714	7.792.593	9.510.925	10.542.230	13.956.369	13.611.032
Seguros Acidentes Trabalho		141.036	148.847	204.272	246.918	284.190	218.832
Total Despesas Pessoal	1.920.688	4.728.874	9.429.595	11.432.688	12.677.000	16.819.434	16.267.484
Total dos Custos	33.420.400	29.324.983	45.323.559	42.320.432	107.831.473	103.290.923	94.369.634

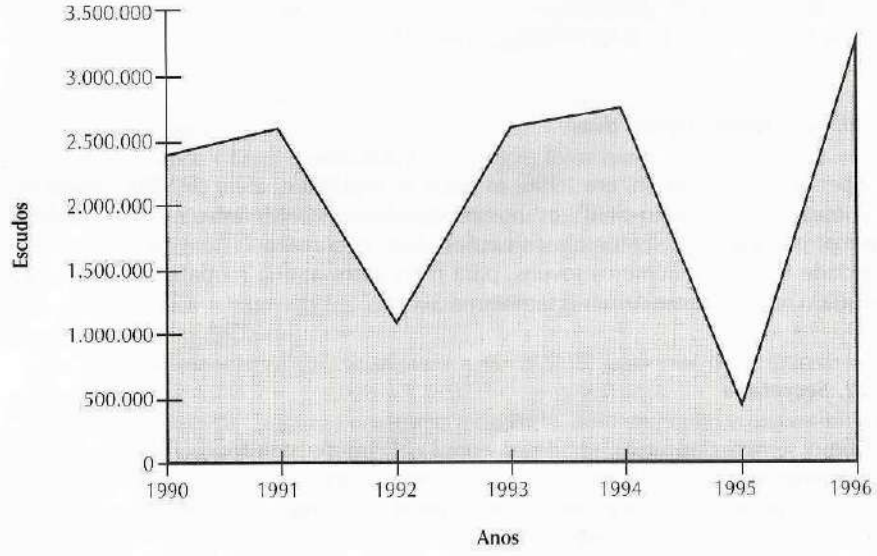
Demonstração de Resultados Líquidos



Total de Imobilizações



Conta de Resultados



19 - Sócios Extraordinários

Em 31 de Dezembro eram sócios extraordinários da SHIP as seguintes Empresas e Entidades:

— ANA - AEROPORTOS E NAVEGAÇÃO AÉREA, E.P.
— BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
— BANCO TOTTA & AÇORES
— BERGANA, GOMES & ALONSO, LDA.
— CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS
— COLECÇÕES PHILAE, S.A.
— COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE, S.A.
— COMPANHIA DE SEGUROS IMPÉRIO, S.A.
— CPP - COMPANHIA GERAL DE CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS - GRUPO TOTTA
— CTT - CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.
— EPAC - EMPRESA PARA AGROALIMENTAÇÃO E CEREAIS, S.A.
— EPAL - EMPRESA PORTUGUESA DAS ÁGUAS LIVRES, S.A.
— FLAD - FUNDAÇÃO LUSO-AMERICANA PARA O DESENVOLVIMENTO
— FUNDAÇÃO MACAU
— FUNDAÇÃO ORIENTE
— IMPRENSA NACIONAL - CASA DA MOEDA, EP
— INETI - INSTITUTO NACIONAL DE ENGENHARIA E TECNOLOGIA INDUSTRIAL
— OGMA - INDÚSTRIA AERONÁUTICA DE PORTUGAL
— SACOR MARÍTIMA, S.A.
— V.A. GRUPO-VISTA ALEGRE PARTICIPAÇÕES, S.A.
— CÍRCULO EÇA DE QUEIRÓZ
— SGC - SOCIEDADE DE GESTÃO E CONTROLE, S.A.

20. Actividades Desportivas

Apenas se mantiveram, em 1996, as aulas de esgrima e, além de se ter promovido o tradicional Torneio SHIP, os nossos atiradores intervieram em vários outros torneios, obtendo excelentes classificações. Esta circunstância tem trazido para a Sociedade Histórica inúmeros jovens, para praticarem aqui a modalidade, o que só prestigia o nosso Mestre Armas e também a SHIP.

21. Secretaria

Como sempre, julgamos ser devida uma palavra de agradecimento e louvor às nossas empregadas de Secretaria que, em condições muitas vezes difíceis, conseguiram superar as inúmeras dificuldades que se lhes depararam, resolvendo a contento e, quase sempre, em tempo útil, tudo o que lhes foi solicitado.

Pela Secretaria foram expedidas 2872 cartas; foram recebidas 2247 cartas, ofícios e documentos; e executaram-se, na Secretaria, 77099 fotocópias.

É impossível quantificar os inúmeros textos dactilografados pelas empregadas, para os fins mais diversos: palestras, discursos, Boletim, etc, etc.

22. Agradecimentos

— Aos sócios e familiares que nos deram o seu estímulo nas realizações e actividades da SHIP.

— A Sua Exa. o Ministro da Defesa Nacional, pelo valiosíssimo apoio que, durante 1996 e à semelhança dos outros anos, concedeu à SHIP, o que foi determinante para as nossas actividades;

— Ao Ministério da Educação, ao Teatro D. Maria II, ao Teatro de S. Carlos e à Sumol pelo apoio e facilidades concedidas para a realização das exposições sobre D. João II e sobre o Quotidiano na Época Medieval.

— Ao Secretário da Administração, Educação e Juventude do governo de Macau, Dr. Jorge Rangel, pelo apoio prestado à SHIP nas suas actividades.

— Ao Estado Maior General das Forças Armadas pela ajuda sempre concedida para a realização das cerimónias do 1º de Dezembro.

— À Câmara Municipal de Lisboa, pela preciosa ajuda concedida todos os anos nas cerimónias do 1º de Dezembro;

— À PSP, pelo seu empenho na resolução de todos os problemas inerentes ás cerimónias do 1º de Dezembro, não só de segurança como os de trânsito.

— Ao Metropolitano de Lisboa em especial aos Snr. Engº Dias Fernandes e Snr. Orlando Perrain, pelas facilidades concedidas junto ao Monumento dos Restauradores.

— À Casa Pia de Lisboa, pelo continuado e imprescindível apoio nas cerimónias do 1º de Dezembro;

— Aos Grupos Corais e Instrumentais e respectivos maestros que, graciosamente actuaram na SHIP;

— Ao Dr. Carlos da Silva Gonçalves, por ter assegurado a realização das "Conversas de Fim de Tarde", com a regularidade e qualidade que vem mantendo ao longo dos anos;

— Aos sócios e convidados que se prontificaram a transmitir o seu saber nas Conversas de Fim de Tarde;

— Aos conferencistas que se dignaram vir à SHIP para nos transmitirem o seu saber.

— À Academia da Guitarra Portuguesa e do Fado, pelo empenho e disponibilidade manifestada na realização da sessão de homenagem ao fadista Hilário.

Por último resta-nos formular a seguinte proposta:

Que seja aprovado, pela Assembleia Geral, um voto de louvor ao Conselho Fiscal pela eficiência, zelo e empenho com que exerceu as suas funções, procedendo sempre e com regularidade ao exame das contas e actividades da SHIP.

Lisboa, 31 de Dezembro de 1996

A DIRECÇÃO

General Manuel Freire Themudo Barata
Dr. José de Magalhães Valle de Figueiredo
Dr. João Paulo Azevedo de Oliveira e Costa
Coronel António Manuel Rosas Leitão
João António Pacheco Pereira Coutinho
Alberto Augusto Martins dos Reis
Dr. Pedro Manuel Ferreira de Seixas Antão
Drª. Deolinda de Oliveira dos Santos Fonseca
João Jorge Novais de Paula

PARECER DO CONSELHO FISCAL

No exercício da sua competência estatutária, o Conselho Fiscal reuniu, regular e frequentemente, para apreciar as contas mensais, a gestão efectuada e a actividade desenvolvida pela SHIP, tendo também os seus membros estado presentes nos actos e acontecimentos mais significativos, verificados ao longo do ano.

Da acção levada a cabo e do interesse que a mesma revestiu para se alcançarem os objectivos propostos, que o Relatório da Direcção bem descreve, de forma muito completa e elucidativa, destacam-se as exposições didácticas, especialmente destinadas à população escolar e a aquisição de um imóvel, contíguo ao Palácio, para disponibilizar áreas para fins diferentes dos actuais e conseguir seu melhor aproveitamento.

Do ponto de vista financeiro, a SHIP atravessa um momento de alguma dificuldade, aliás, evidenciada naquele Relatório, situação que se espera ver resolvida, ou pelo menos, grandemente atenuada, no decurso do próximo exercício. Com efeito, os subsídios que deixaram de ser pagos e o esforço efectuado, ainda assim, para concretizar o investimento atrás referido, motivaram as diminutas disponibilidades e o acréscimo considerável do volume das responsabilidades, que se verificam. Todavia, mencione-se, ainda, o aumento do imobilizado em mais de 56 900 contos e, facto igualmente positivo, as receitas geradas pela exploração da Galeria.

Assim, é parecer deste Conselho:

1º Que o Relatório e as Contas apresentadas merecem a vossa aprovação;
2º Que, à Direcção Central, é devido um voto de especial louvor, pela forma empenhada como vem exercendo o seu mandato, granjeando um cada vez maior prestígio para a SHIP e melhor servindo os interesses nacionais, por esta prosseguidos.

Lisboa, 21 de Abril de 1997

O CONSELHO FISCAL,

Dr. José Manuel Marques Palmeirim
Dr. Vítor Hugo Rodrigues
José Alberto Eloy Costa Paulitos

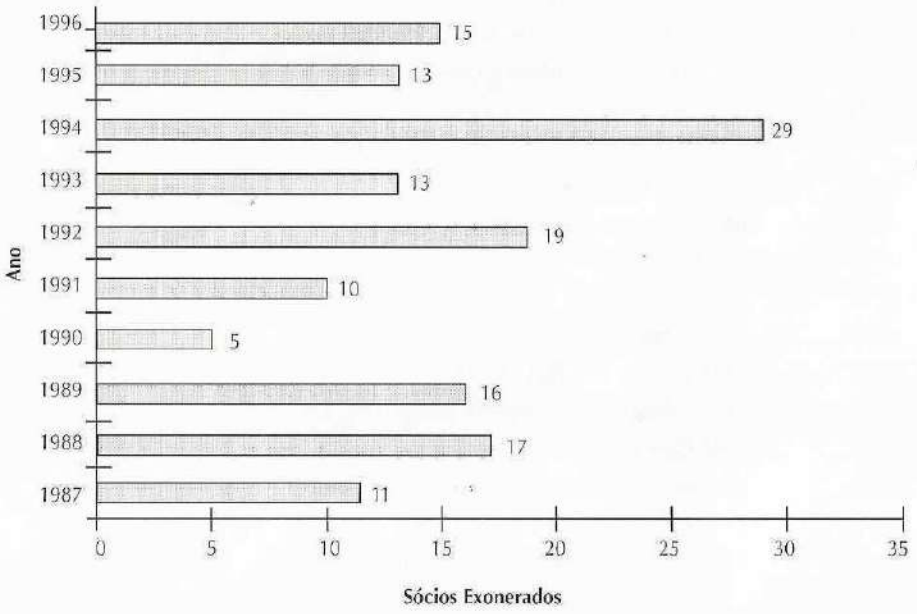
Lista de Sócios falecidos de que tivemos conhecimento em 1996

1653	Prof. Doutor Jorge Borges de Macedo
2458	Dª. Olga Àlvares Pereira de Mello
2508	Marechal António S. Ribeiro de Spínola
2515	Dª Maria Cristina Colaço de Melo Aguiar
2530	Cor. Engº José Augusto Salvador Tribolet
2706	António Maria Moreira Zorro
2817	Coronel Luís da Costa Campos Menezes
3051	Dr. Afonso José Matoso de Sousa Botelho
3082	Dª. Ludovina Clara Ventura Gambetta
3380	Engº Abeilard Augusto Ferreira de Castro
3942	Fernando Cardoso Ivars
4119	Manuel Marques Gastão
4126	Nuno Humberto Mendes de Oliveira

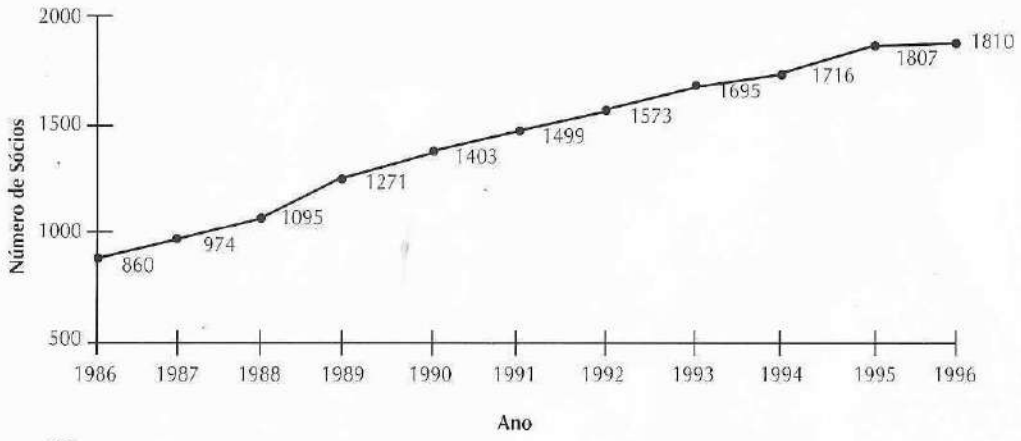
Lista de sócios exonerados a seu pedido em 1996

2704	Engº Ten. Cor. Eduardo A. Mendonça Frazão
2780	Dr. José Maria Martins Soares
3049	Francisco Adriano Tavares Coutinho Lanhoso
3069	Dª Glória Dolores Crespo Castanho Ribeiro
3711	Engº João Farrajota Rocheta
3751	Maria Helena Albuquerque Domingos
3757	Drª Alice Augusta de Oliveira Santos
3758	Maria José Barata Nogueira Dias Silva
3769	EID - Emp. Invest. Desen. Electrónica, S.A.
3781	Dª Maria de Lurdes Lino Ferreira
3771	FOC - Escolar Mobiliário e Equip. Esc. S.A.
3807	Engº Guy Baptista Ramires
3841	Dª Maria Helena Antunes Santos Moreira
3917	Dª. Maria Preciosa Costa Bastos
4001	Drª. Maria Helena Gonçalves Graça

Sócios Exonerados a seu pedido



Evolução dos Sócios da SHIP



LISTA DOS PRESIDENTES DA DIRECÇÃO DA SOCIEDADE HISTÓRICA DA INDEPENDÊNCIA DE PORTUGAL DESDE A SUA FUNDAÇÃO

1	Feliciano de Andrade Moura	28JUL1861	29AGO1861
2	Barão de Santa Engrácia (António Esteves de Carvalho)	30AGO1861	1OUT1868
3	Feliciano de Andrade Moura	2OUT1868	14NOV1868
4	Marquês de Pomares (D. Luís Maria de Carvalho Daun e Lorena)	15NOV1868	3JAN1874
5	General José Joaquim de Abreu de Viana	4JAN1874	5JAN1877
6	General Augusto Xavier Palmeirim	6JAN1877	31JAN1880
7	General António Maria Fontes Pereira de Melo	1FEV1880	22JAN1887
8	General António Florêncio de Sousa Pinto	23JAN1887	18FEV1890
9	General Miguel Baptista Maciel	19FEV1890	1NOV1900
10	Conselheiro Ernesto Rodolfo Hintze Ribeiro	14NOV1900	1AGO1907
11	General José Estêvão de Morais Sarmento	2AGO1907	4ABR1915
12	Conselheiro José Joaquim da Silva Amado	5ABR1911	10MAR1915
13	Coronel Francisco de Sales Ramos da Fonseca	11MAR1915	8MAI1935
14	Coronel Henrique Linhares de Lima	1JUL1935	13FEV1953
15	General José Alberto da Silva Basto	21ABR1953	18JAN1958
16	Brigadeiro Abel de Abreu Sotto-Mayor	5FEV1958	29NOV1967
17	Brigadeiro João José Soares-Zilhão	2FEV1968	22JUL1973
18	General Alberto de Andrade e Silva	24JUL1973	25ABR1974
19	General João Alegria dos Santos Calado	1JUL1974	31DEZ1977
20	General João de Paiva de Faria Leite Brandão	1JAN1978	31DEZ1980
21	Dr. Carlos Ayala Vieira da Rocha	1JAN1981	5FEV1987
22	General Manuel Freire Themudo Barata	5FEV1987	